ANNO DE 1839. QUINTA FEIRA 22 DE AGOSTO. NUMERO 181.

CAMBIOS:

Agosto 12.
Londres 30 1/2 a 31 por 1$000 seo.
Lisboa 90 por 100 premio, por metal, offerecido.
França 320 a 325 reis por franco.
Rio de Janeiro 3 por 100 p.
Moedas de 6$400 15$000 as velhas, novas 14$800.
" 4$000 8$400 a 8$500.
Pezos Columnarios 1$680 a 1$700.
Dittos Mexicanos 1$630 a 1$660.
Patacões Brazileiros 1$650 a 1$680.
Premios das lettras, por mez 1 1/4 a 1 1/2 por 100.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTES.

Cidade da Paraiba e Villas de sua pretenção	Segundas e Sextas feira.
Cidade de Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Segundas e Sextas feira.
Cidade da Fortaleza e villas Idem	Segundas e Sextas feira.
Villa de Goianna	Segundas e Sextas feira.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de Santo Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	Dias 10, e 24 de cada mez
Dittas do Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, e Porto Calvo	Idem 1 11, e 21 ditto ditto.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió	Idem idem.
Villa de Pajau' de Flores	Idem 13, ditto ditto

Todos os correios partem ao meios dia.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nacões mas cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios; insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

DIAS DA SEMANA.

19 Segunda S. Luiz B. F. Ses. da Thez. e aud. do J. de D. da 2. v. de m.
20 Terça Bernardo Ab. Rel. e audiencia do J. de D. da 1. vara de manh.
21 Quarta S. Joanna Francisca Viuva. Sessão da T. P.
22 Quinta S. Themotheo M. Ses. da Thez. e aud. do J. de D. da 2. vara.
23 Sexta jej. S. Felippe Benicio. Sessão da Thez. e aud. do Juiz de Dir. da 1. vara
24 Sabbado ✱ S. Bartholomeo Ap.
25 Domingo O Sagrado Coração de Maria

Maré cheia para o dia 22 de Agosto.

As 3 horas e 42 minutos da manhã. As 4 horas e 6 minutos da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 19 do corrente.

Officio — Ao Commandante das Armas, respondendo ao seo officio em que participa recuzar o Arsenal de Guerra satisfazer algumas das requisições antigas q' ali existem em consequencia da ordem da Presidencia; que haja de mandar organisar novas requisições e as remetta a Secretaria para serem despachadas.

Dito — Ao Inspector da Thesouraria da Provincia, ordenando que ponha a disposicão do Commandante Geral do Corpo de Policia a importancia necessaria para a compra de 20 Cavallos para o Esquadrão de Cavallaria de primeira Linha mandado crear nesta Provincia.

Dito — Ao mesmo, respondendo ao seo officio em q' pedindo alguns esclarecimentos sobre a execução do Aviso da Secretaria da G. de 22 Julho proximo passado de q'. por copia lhe foi remettido, pergunta se deve exigir a indemnisação da gratificação de Campanha, que tem recebido diversos officiaes que servirão na guerra de Panellas e Jacuipe, ou se suspender simplesmente o pagamento da referida gratificação; que deve sobr'estar na continuação de taes pagamentos até Decisão do Governo Imperial.

Dito — Ao Inspector da Thezouraria das Rendas Provinciaes, ordenando que mande entregar ao Commandante Geral do Corpo de Policia, a quantia consignada pela Lei Provincial numero 73 para a remonta dos Cavallos da Companhia Montada no corrente anno financeiro, a fim de que com ella haja de comprar 12 cavallos como se lhe tem determinado.

Dito — Ao mesmo, enviando-lhe a conta das despezas feitas com a obra da Cadêa da Comarca do Brejo appresentada pelo respectivo Administrador, importando na quantia de 2:730U000 reis a fim de que a mande examinar.

Dito — Ao Commandante Superior da G. N. do Recife, para mandar eliminar da mesma Guarda Nacional o Guarda do segundo Batalhão Eugenio Luiz Franco, que se offereceu voluntariamento para servir no terceiro Batalhão de Artilheria de primeira Linha.

Dito — Ao Commandante das Armas, communicando-lhe a expedição da ordem supra.

Dito — Ao Commandante Geral do Corpo de Policia, encarregando-o da compra de 20 Cavallos para o Esquadrão de Cavallaria de primeira linha que tem de se crear nesta Provincia, devendo receber do Inspector da Thezouraria a somma conveniente, e conservar os Cavallos que se comprarem na coxia da Companhia montada do corpo de seo Commando até que se lhes dé destino.

Portaria — Ao mesmo, ordenando-lhe que proceda a compra de 12 Cavallos para a remonta da Companhia montada do Corpo de seo Commando, para o que receberá da Thesouraria das Rendas Provinciaes a somma para este fim consignada na Lei Provincial numero 73, devendo fazer examinar quantos se achão actualmente em estado de não poderem prestar serviço, e informar a fim de se mandarem vender.

Portaria — Ao Director do Arsenal de Guerra, para mandar fazer duas caixas de latão para o Guindaste do Trapiche do mesmo Arsenal, a vista do modello, que lhe será apresentado pelo Engenheiro Boyer.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 14 do corrente.

Officio — Ao Exm. Presidente, communicando-lhe, que tendo-se-lhe offerecido para marchar na Expedicção o Alferes do sexto Batalhão de C. a Francisco d' Assis Mendes Guimarães, q' a pouco se recolhera do Exercito do Sul por doente, tinha com effeito seguido em qualidade de Ajudante do segundo Batalhão Provisorio de Caçadores, e que neste sentido tivesse bondade de fazer as competentes communicações a repectiva auctoridade Militar.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr, para que mandasse que pelo Arsenal de Guerra fosse ferropeado o Soldado João Francisco Xavier sentenciado a dous annos de trabalhos nas fortificações.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., enviando-lhe uma relação do armamento, equipamento, e outros objectos, que se achavão a cargo do Commandante interino da Fortaleza do Brum, pertencentes a extincta Companhia de Engajados, Corpo do mesmo nome, e Batalhão Provisorio, a fim de que desse suas ordens para serem recolhidos ao Arsenal de Guerra.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., enviando-lhe uma relação de diversos objectos pertencentes a Fortaleza do Brum, que devião ser dados em consumo, ponderava-lhe, que convinha antes fossem por uma pessoa do Arsenal de Guerra examinados, a fim de separar aquellés, que ainda podião ter applicação no mesmo Arsenal.

Dito — Ao Inspector Geral das obras publicas, significando-lhe, que pelo Commandante do terceiro Batalhão d'Artilheria lhe seria apresentado o Corneta Manoel Antonio dos Santos sentenciado pelo crime de terceira deserção, à 6 annos de trabalhos nas obras Publicas, por onde devia perceber os vencimentos marcados na Carta Regia de 19 de Fevereiro de 1807.

Dito — Ao Commandante interino do terceiro Batalhão d' Artilheria; ordenando-lhe a remessa do cornetta mencionado no precedente officio, acompanhado da respectiva guia.

Dito — Ao mesmo, remettendo-lhe o processo do Reo Soldado, João Francisco Xavier, ultimamente vindo da Provincia das Alagoas, a fim de que fizesse effectiva sua sentença.

Dito — Ao mesmo, remettendo lhe para serem archivados, dous livros de Registro de relações de mostra, um caderno de lançamento do fardamento distribuido, quatro Processos difinitivamente julgados, sessenta e oito Conselhos de disciplina, e quarenta e tres altas do Hospital, pertencentes ao destacamento d'Artilheria á pouco recolhido da Provincia das Alagoas.

Expediente do dia 16.

Officio — Ao Exm. Presidente, pedindo-lhe a expedicção de suas ordens, para que o Administrador Fiscal das obras Publicas recebesse a fim de ser empregado nos trabalhos de sua Repartição o Corneta do terceiro Batalhão de Artilheria Manoel Antonio dos Santos, que pela Junta de Justiça foi condemnado a 6 annos de prizão com trabalho.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., ponderando-lhe o estado de ruina do telhado do Paiol da polvora Nacional da Fortaleza do Brum, e pedindo suas determinações para que fosse com urgencia reparado.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., enviando-lhe de conformidade com o art. 25 do Regulamento de 17 de Fevereiro de 1832, a requisição de varios objectos necessarios ao Hospital Regimental, a fim de que os mandasse fornecer.

Dito — Ao Comandante Geral do Corpo de Policia para que posesse a disposição do Commandante do terceiro Batalhão d'Artilheria os soldados presos vindos do Rio Grande do Sul no Brigue — Deos Te Guarde — Manoel Jose Muniz, Joaquim Felis, e Francisco Antonio Gonsalves.

Dito — Ao Commandante interino do terceiro Batalhão d'Artilheria, para receber os tres soldados mencionados no antecedente officio, e consideral-os addidos ao Corpo do seo Commando, até terem o conveniente destino.

Dito — Ao Prefeito da Commarca; acuzando recebido o seo officio desta data, que acompanhou aos soldados Marcellino Jose Rodrigues, e Manoel Francisco da Silva, que tiverão destino.

Dito — Ao Commandante interino do Forte de Gaibu', dando-lhe varias dispozições acerca da cobrança dos vencimentos do destacamento, sua conducção, e resgatamento das cautellas pelos Prets, e relações de alterações.

Portaria — Ao Major Commandante do Deposito, mandando d'ordem do Exm. Snr. Presidente communicada em officio de 14 do corrente, dar demissão ao recruta Lourenço Justinianno Tavares, por ser Guarda Nacional, e não estar nas circunstancias de servir na primeira linha.

Dita — Ao Commandante interino do terceiro Batalhão d'Artilheria, mandando cobrar os vencimentos que se estavão a dever ao soldado addido Thomaz Gonsalves, em vista do requerimento, e guias que lhe enviava, devendo depois fazer o pagamento na forma das ordens estabelecidas.

Expediente do dia 17.

Officio — Ao Exm. Presidente, remettendo-lhe, e informando o requerimento do Alferes de primeira linha Ignacio dos Reis Campello, que em vista de sua infermidade, e parecer da Commissão qualificadora dos officiaes do Exercito nesta Provincia, pedia ao Governo Imperial sua Reforma em conformidade da Lei numero 41 de 20 de Setembro do anno p. p.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., devolvendo-lhe competentemente informado o requerimento do Coronel Jose Joaquim Coelho, que por intermedio de seo procurador na Corte, requeria ao Governo Imperial o abono da gratificação da terça parte de Campanha, pelo tempo que servio na Guerra de Panellas.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., reenviando-lhe competentemente informado o requerimento do Alferes de primeira linha Lourenço Jose Romão, que pedia ao Governo Imperial o abono da gratificação de Campanha, desde o dia 28 de Novembro de 1835 em que marchou para o Para', até 9 de Outubro de 1836, data da Lei que tal vantagem concedeo, visto o mesmo Governo a ter mandado pagar ao Cirurgião Jose Vieira de Mello em identicas circunstancias.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., devolvendo-lhe competentemente informado o requerimento do Tenente Graduado de primeira linha Manoel Lopes Pecegueiro, da guarnição do Ceara', que pedia ao Governo Imperial, lhe mandasse abonar as vantagens de Campanha, e gratificação addicional, que lhe competião em qualidade de Secretario Militar, pelo tempo que servio na luta do Ceará contra Pinto Madeira.

Dito — Ao Inspector Geral das Obras Publicas, disendo-lhe em resposta ao seo officio de hontem, que o Exm. Snr. Presidente havia dado as precisas ordens, para que fosse recebido em os trabalhos de sua Repartição, o Corneta do terceiro Batalhão de Artilheria Manoel Antonio dos Santos.

Dito — Ao Major Commandante interino da Fortaleza do Brum, para que fizesse recolher ao Arsenal de Guerra varios objectos constantes da relação que lhe transmettia, os quaes pertencerão a Companhia, e Corpo de Engajados; assim como ao Batalhão Provisorio de Caçadores, hoje em serviço no Maranhão.

Dito — Ao Prefeito da Comarca, acusando recebido o seo officio desta data, que acompanhou ao desertor Manoel João de Mattos.

THEZOURARIA DA FAZENDA.

Expediente do dia 16 do corrente.

Officio — Ao Administrador da Meza do Consulado com os modelos que acompanharão a ordem do Tribunal do Thezouro Publico Nacional de 15 de Julho p. p., para os certificados das arqueaçoens das Embarcaçoens Nacionaes, e Estrangeiras.

Expediente do dia 20.

Officio — Ao Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes partecipando-lhe acharse á disposição do respectivo Thesoureiro a quantia de 10:000$ rs., que requisitou em officio de 17 do corrente, por conta dos 150:000$ rs. consignados pela Lei do orçamento para suprimento do deficit Provincial.

Dito — Ao Director do Arsenal de Guerra para fazer aviso quando se achar prompta a remessa das 150 granadeiras, e igual numero de correames que tem de fazer-se para a Provincia das Alagoas, enviando logo a conta da competente importancia para ser paga por conta dos direitos Provinciaes da mesma Provincia nesta arrecadados.

Portaria — Ao Thesoureiro da Fasenda para assignar uma letra da quantia de reis 6$093 a 12 meses precisos, a João Francisco de Carvalho, importancia da parte dos vencimentos devidos ao mesmo do tempo que servio de soldado do extinto Regimento de Artilheria, e do 5.º Corpo d'Artilheria de Posição.

Diversas Repartiçoens.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

☞ A Pauta he a mesma do numero 170.

O Leilos' de aduellas arruinadas, e outros objectos, continua hoje 22 do corrente.

MEZA DO CONSULADO.

O Administrador da Meza do Consulado desta Provincia faz sciente aos Snrs. Propri-

etarios, Consignatarios, e Mestres de Embarcaçoens, que em virtude da Ordem do Tribunal do Thezouro, communicada a esta Administracaõ pela Thesouraria Geral da Provincia em 16 do corrente mez, as Embarcaçoens que hoverem de ser arquiadas deveraõ requerer antes de carregadas para se poder executar o methodo determinado pela Ordem supracitada, afim de se evitar qualquer engano nas medições.

Meza do Consulado 19 de Agosto de 1839.
Miguel Arcanjo Monteiro de Andrade.

--- A Pauta he a mesma do num. 177.

ARSENAL DE GUERRA.

Em virtude das ordens do Exm. Snr. Prezidente, o Director interino do Arsenal de Guerra convida novamente as pessoas livres, que na qualidade de serventes de todo o serviço, tanto de dentro da Repartiçaõ como de fora, quizerem servir, tendo sob o jornal de 640 reis mais o terço desta quantia, assim como dous, ou trez Surradores, que igualmente teraõ mais um terço sob o jornal de 1250 rs., compareçaõ no mesmo Arsenal para principiarem a prestar seos serviços.

Tambem necessita o Arsenal de comprar sola, velas de cebo, çapatos para tropa, baeta, e pano azul para capotes: as pessoas que taes generos tiverem comparação as 10 horas da manhãa para se fazer os ajustes no mesmo Arsenal, e prefere-se a quem por menos vender.

Arsenal de Guerra 19 de Agosto de 1839.
João Arcenio Barboza.
Director interino.

PREFEITURA.

Parte do dia 21 de Agosto.

Illm. e Exm. Snr. — Forão presos hontem a minha ordem, e tiveraõ hoje destino: Felix Jose, pardo, Antonio Pedro, branco, e Antonio Candido, pardo, pelo Sub-Prefeito da Freguesia de Santo Antonio, o 1.° por ser um dos desordeiros do atterro dos Afogados, e estar á dar tiros de um sitio na beira da estrada; o 2.° por estar ebrio, e o 3.° por vadio, e estar nas circunstancias de ser recrutado; David Gonçalves Ribeiro, branco, e Bengstrram, Alemão, pelo Sub Prefeito da Cidade d'Olinda, este por estar ali vagendo, e aquelle, por ter vindo do Ceará, e metter-se em uma casa, sem se saber a que destino viera, pelo que se fez suspeito; e Francisco Jose de Freitas, pardo, e Joze Luiz dos Santos, preto, pelo Sub Prefeito da Freguesia de Itamaracá, este por ser de má conducta, e estar nas circunstancias de ser recrutado, e aquelle por ser desertor de 1. Linha.

E' o que consta das partes hoje recebida n'esta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 21 de Agosto de 1839. Illm. Exm. Snr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia. Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

ANNUNCIO.

Acha-se recolhido a cadeia d'esta Cidade, vindo da Parahiba do Norte, o preto fugido, que ali se achava preso, constante do annuncio d'esta Prefeitura, publicado nos Diarios n. 138, 139, e 140 de 28 Junho do corrente anno findante: as pessoas, que se julgarem com direito ao dito escravo podem hir a Cadeia examinar a sua identidade.

Secretaria da Prefeitura da Comarca do Recife 19 de Agosto de 1839.
Sá Barreto.

PROMOTORIA PUBLICA.

Illm. Snr Doutor Juiz de Direito interino da 1. Vara do Crime.— Denuncia perante V. S. o Promotor Publico desta Comarca contra Simão Luiz de Andrade, prezo na Cadeia desta Cidade, e Antonio Candido, auzente em lugar não sabido, pretos, os quaes moravão no lugar da Venda Grande, Freguezia da Muribeca, termo do Cabo, por terem morto no mesmo lugar e no dia 31 de Julho p. p. a Manoel Valentim Gonçalves com pancadas de que lhe resultarão os ferimentos mortaes que descreve o Corpo de delicto junto. A. e J., &c.

Recife 20 de Agosto de 1839.
Joze Thomaz Nabuco de Araujo Junior.

Denuncia perante V. S. o Promotor Publico desta Comarca contra Pedro Joze, preto, recolhido a Cadeia desta Cidade por ter sido prezo em flagrante no Areial das Cinco Pontas as 7 horas da noite com hum preto de nome Miguel, o qual elle furtara a Manoel Elias de Moura. A. e J. esta, &c,

Recife 20 de Agosto de 1839.
Jose Thomaz Nabuco de Araujo Junior.

Perante V. S. denuncia o Promotor Publico desta Comarca contra Francisco Roza de Lima preso na Cadeia desta Cidade: consiste a Denuncia em que sendo preso em o mez de Agosto do anno de 1832 no lugar de Paratibe, Feliz Joze Barboza por crime de furto, e conduzido ás 6 horas da tarde do dia 11 dos predictos mez e anno para a Cadeia de Iguarassù por ordem do respectivo Juiz de Paz, em caminho a pretexto de resistencia foi morto pelo Denunciado, que com outros compunha a patrulha que acompanhou o sobredicto preso.

Denuncia tambem contra Amaro Barboza, morador em Paratiba, branco, como mandante e correo d'esta morte, sendo certo que elle entaõ Escrivão de Paz foi quem induzio o primeiro Denunciado a perpetrar este crime horrivel. A. e J. esta digne-se V. S. etc.

Recife 20 de Agosto de 1839.
Jose Thomaz Nabuco d'Araujo Junior.

Illm. Snr. — Recebi o officio de V. S. com a Vistoria á qual requisitei que se procedesse em o corpo de huma pardinha livre, de menor idade, que existe em companhia do Alferes Joaquim Xavier de Oliveira, morador na Caza Forte, por me constar que elle a tratava barbaramente, dando-lhe castigos excessivos, obrigando-a a serviços improprios do seo sexo, e idade, e conheci pela predita Vistoria, e Informações que colhi, que a Denuncia que me havião dado era falsa pelo que desisto das diligencias que com a mesma Vistoria requisitei a V. S. pelo meo officio de 6 do corrente.

Deos Guarde a V. S. Illm. Snr. Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito desta Comarca. Joze Thomaz Nabuco de Araujo Junior.

Administraçaõ dos Estabelecimentos de Caridade.

Tendo a Administraçaõ dos Estalecimentos de Caridade resolvido faser huma revista geral de todos os expostos: manda faser publico a fim de que as pessoas encarregadas dos mesmos expostos compareçaõ na respectiva casa no 1.° de Setembro proximo futuro as 8 horas da manhã, sob pena de serem ditos expostos recolhidos.

Salla das Sessões d'Aministraçãodos Estabelecimentos de Caridade 6 de Agosto de 1839.

J. M. da Cruz
Escripturario.

Diraio de Pernambuco

Recebemos folhas do Porto até 2 do p. p. Julho, e d'ellas conhecemos, que nada de notavel tinha havido em Portugal. As Camaras continuavaõ os seus trabalhos, tendo sido importante a discussão no Senado, em q' o Presidente do Conselho, na qualidade de Ministro, e responsavel pelo decóro da Coroa, e pela honra do paiz, emittio a opinião seguinte = Que tendo Lord Palmerston declarado na Camara dos Communs, que se achavaõ impressos os documentos relativos ás negociaçóes sobre o tractado da abolição da escravatura, necessario era, que elles tambem fossem publicados em Portugal, tanto mais porque o Governo Inglez os apresentava a o Parlamento, como preparatorio para propor medidas altamente contrarias a o Direito das gentes; que Portugal tinha sempre sido fiel a os seus tractados, e que, se as negociações da abolição da escravatura não tem sido ultimadas, não era de certo por obstaculos creados pelo Governo.

Tambem lemos em ũa dessas folhas, que constava, pelo Jornal de Pariz, que a causa de D. Miguel estava perdida sem esperança; e que esta partecipação fóra feita a o ex-Infante por o Club Carlista de Pariz, que elle estava abandonado de todos, que só recebiá alguns soccorros pecuniarios do Duque de Madena, e do Papa; e que, segundo se dizia, o seu secretario particular tinha sido assassinado na floresta de Neptuno; porem que, por um exame post mortem, se conhecera, que elle se matara casualmente por se lhe disparar a arma a o carregar.

SERVIA.

Semlin 5 de Março.

Em 25 de Fevereiro foi proclamada a nova Constituição da Servia na presença do Bachá de Belgrado, como Commissario Imperial da Sublime Porta, do Principe de Metosch, e do povo Servio. As suas bases são as seguintes:

1° — A formação d'um Ministerio composto de quatro Repartições, a saber: Interior, Fazenda, Justiça, e Negocios Estrangeiros. O Ministro da ultima Reparticão tem tambem as attribuições da Guerra, e da Policia: o da Fazenda tem tambem a seu cargo o do Commercio; e finalmente o da Justiça os negocios pertencentes ao Culto.

2° — A formação do Senado, composto de 16 Senadores e um Presidente. O Senado é o Poder mais elevado do Estado; e as resoluções que adoptar por uma maioria de votos serão sanccionadas por o Principe.

3° — A primeira nomeação de Ministros, do Presidente do Senado e dos Senadores é feita por o Principe; porem não poderá nomear senão os funccionarios de maior capacidade e mais estimados, devendo a sua nomeação submetter-se a approvação do povo.

4° — Organisação d'um Tribunal d'appellação, o qual será composto d'um Presidente e de quatro Conselheiros.

5° — A graduação dos Ministros a do Presidente será igual á de General de Divisão. A dos Senadores, e a do Presidente do Tribunal d'Appellação é igual á de Major General, e a dos Conselheiros á de Coronel.

6° — O paiz será dividido em 17 Circulos ou Districtos: os de maior extenção serão submettidos a' authoridade d'um Coronel, e os outros a' d'um Tenente Coronel.

7° — Os funccionarios publicos serão divididos em 11 classes: na primeira são comprehendidos os Generaes de Divisão com o soldo de 3:000 florins (1:200U000 réis); na segunda os Majores Generaes com o soldo de 2:500 florins (1:000U000 réis): na terceira os Coroneis com 2:000 florins (800U000 réis]; e nesta proporção as demais.

8° — A renda annual do Principe é de 200U florins (80:000U000 réis); e do Arcèbispo sera' de 6:000 florins (2:400U000 réis), e os Bispos terão 4:000 florins (1:600U000 reis).

Nenhum empregado poderá' ser privado do seu emprego sem que preceda para isso um processo. As tropas regulares serão compostas d'um batalhão de seis companhias, de meio esquadrão de cavallaria e de 60 artilheiros. Para o futuro as promoções dos funccionarios publicos não poderão verificar-se senão segundo a graduação e a ordem gerarchica. Cada localidade escolhera' os Conselheiros e os Knees (chefes) Estas authoridades fixarão a quantia dos tributos, e os arrecadarão, administrando elles mesmos a caixa commum. Cada individuo pagara' um imposto proporcionado aos seus teres. Os povos terão o direito de assegurar os seus bens immoveis. A propriedade dos Cidadãos é declarada perfeitamente livre, e podem dispor d'ella por titulo gratuito e oneroso. Fica abolido o imposto de serviço pessoal.

Gazeta de Augsburgo.

Chegaraõ folhas inglezas até 15 de Junho. No dia 14 disse Lord Brugham, na Camara dos Lords, que sempre duvidara muito que se podesse conservar a paz no oriente, e que corria que haviaõ rompido as hostilidades entre o Sultão e o Bachá do Egypto; perguntou ao Presidente dos Ministros, se a este respeito sabia cousa que podesse acalmar a ancia publica. Lord Melbourne respondeo que ainda não havia perdido a esperança de que se conservasse a paz, posto que devia confessar que tinhaõ occorrido circuonstancias que inspiravaõ serios receios. No dia 8 havia-se trocado as ratificações do Tractado da Independencia da Belgica

Tinha-se recebido em Paris noticia telegraphica de Marselha do dia 12, declarando falso o boato do rompimento d'hostilidades entre o Sultão e o Bacha' do Egypto, e que apenas houvera uma rixa entre os soldados de um e outro lado, a qual fora logo apaziguada por os officiaes. A Camara dos Pares de França, conformando-se com o requerimento do Procurador Geral da Coroa, havia decedido que entrassem em processo 15 dos principaes conspiradores do dia 12; porem ainda se não havia designado dia para a audiencia. O Ministerio tinha soffrido um revez nesta Camara, que adoptou uma clausula na lei a respeito da Legião de Honra, não obstante a opposição de Soult e de Villemain. O tractado entre a Porta e a França, ratificado a 21 de Março, foi publicado por o Monitor.

O Jornal do Commercio diz que Soult declarara em uma Commissão que o Ministerio estava resolvido a fazer a respeito da Hespanha naõ só tanto como Thiers, porem a empregar os meios que assegurassem o triumpho da Causa Constitucional.

Diz se que o Gabinete francez recommendara a Rainha d'Hespanha o General Espartero: e accredita-se que o Ministerio de 12 de Maio mandara a Madrid um plano d'ataque, que tem por objecto ir cercando gradualmente as provincias de Biscaia e Navarra; e cortar a communicação destas com a França e o mar. Por este plano se recommenda que se estabeleçaõ as communicações das Encartaciones com Bilbau, tomando e fortificando os pontos necessarios; depois de fortificada esta linha as tropas da Rainha tractaráõ de tomar todos os portos entre Portugalette e S. Sebastião, operação difficultosa, em que serão auxiliados por as forças navaes da Inglaterra e França. Assim ficará comprehendida dentro de mui estreitos limites a insurreição Carlista, e privada dos soccorros que recebia do mar. Os Christinos deveráõ restabelecer as linhas de Valcarlos para impedir o contrabando por a fronteira dos Peryneos, e preparar deste modo que a Campanha de 1840 tenha bom resultado.

Evening Mail de 12 a 14.

O Correspondente de Hamburgo cita uma correspondencia de Berlim, que tractando dos negocios do Oriente diz: As importantes communicacões feitas por os Gabinetes das Tulherias e Vienna ácerca dos negocios da Turquia e Egypto causáraõ aqui grave sensação. A declaração feita por o Conde de Medem, em nome de sua Corte, a Mehemet Ali dá novo interesse a este negocio, pois é de mais importancia do que as operacões dos dous exercitos. Ouvio-se dizer ao Diplomata Russiano que só se aguardava o signal do Imperador, para que marchassem sobre Constantinopla vinte e cinco mil homens, a fim de cooperarem com o exercito turco de Eufrates.

Morning Cronicle.

Folhas de Madride até 18 de Junho. O Duque da Victoria, em officio ao Governo, datado de Amurrio a 13, participa que tendo no dia 11 posto o exercito em marcha sobre aquelle ponto, n'elle entrára sem resistencia, tendo sido evacoado na vespora por Maroto. Que tinha escolhido os pontos que devião fortificar-se alli para dominar as estradas de Victoria a Arciniega e de Orduna a Bilbao: que a 12 principiárão os trabalhos da fortificação, e que a 13 marchando Castanheda sobre Arciniega, igualmente occupára este ponto sem resistencia.

Segundo uma parte do Conde de Belescoain do dia 10 ás 6 da tarde ao Commandante de Zaragoza, ia atacar o General Elio que estava na sua frente com 9 batalhões por ordem do General em Chefe; no dia 11 ouviu-se muito fogo desde Tafala até St.a Barbura.

Segundo alguns correspondentes, Espartero quer depois dirigir-se sobre Balmaseda, unico forte que lhe falta para estabelecer a linha até Bilbao.

O General Ayerve resolveu abandonar Montalban, e para isso no dia 11 foi receber a guarnição, e levando com sigo os depositos de toda a especie, recolheu-se na mesma noite a Laoz de la Veija, d'onde officia: no caminho teve de sustentar 6 horas de fogo com Cabrera, que lhe incommodou a retaguarda com 10 batalhões e 500 cavallos, reservando a maior parte das suas forças, para quando chegasse ao outro lado de Laoz; porem que se no dia seguinte o viesse encontrar maior seria a lição, pois faria jogar a artilheria; que tivera 80 homens fóra de combate, obrando os soldados prodigios.

O Aragones diz que no dia 15 tinhão entrado em Zaragoza 90 feridos dos que havia em Montalban, e do encontro do dia 11: que tinhão alli chegado varias familias compromettidas de Montalbau.

Parece que Ayerve se achava no dia 16 em Cariñena.

Recebemos extraordinariamente folhas de Madrid até 21 de Junho. O Duque da Victoria, em officio datado de Amurrio a 16, remette uma parte de 13 da qual consta que os Carlistas evacuárão Balmaseda, fazendo voar a fortificação e incendiando os quarteis; e constava por outra participação que havia sido tambem abandonado o forte de Guriezo, sobre o qual marchára o General Alezon; este era o encarregado das fortificações da linha de Ramales, que vão muito adiantadas.

A Sentinella dos Pyreneos diz que a columna do General Leon, que sahiu no dia 10 de Puente de la Reina, pernoitara em Sarria, meia legoa dos fortes de Artazu e de Sancta Barbara; que Elio se apresentára no forte de Santa Barbara para se assegurar do estado das fortificações, donde fizera sahir algumas companhias a incommodar Leon, que no dia 11 regressou a Puente de la Reina, havendo tido 20 feridos.

Uma carta de Tudella de 16 de Junho diz que o General Leon officiára á Camara d'alli dando por causal de haver desistido da empresa o ter Llangostera entrado em Epila com 150 cavallos.

O Piloto diz que ja não existe sinal de Ripoll, e que nem vestigios ficárão de templos

e edificios arruinados, o incendio tudo devorou. As cartas fallão com horror das crueldades do Conde de Hespanha.

Carta de Barcellona de 14 diz que pela uma hora da noite da vespera o Barão de Meer, sem se saber que estava em Barcellona, embarcara no Vapor El-Delphim, fretado sem se saber para quem; levava em sua companhia 16 individuos. O Guarda Nacional diz que tomarão o rumo do levante.

Madrid 15 de Junho.

No Jornal dos Pyreneos orientaes de 8 de Junho se lê o seguinte:

" Recebemos novos detalhes sobre a destruição de Ripoll. Uma inscripção posta " sobre um mastro elevado fez saber que alli " existiu esta desgraçada Cidade. Tudo ahi " foi morto a ferro e fogo, nem a idade " nem o sexo, nada, em uma palavra foi " poupado. As ruas estão juncadas de cadaveres, e não ha lá ninguem para os " sepultar. Diz-se que apenas escapárão duas " igrejas."

Lisboa. Hontem pouco depois das dez horas da manhã fundeou no Tejo o Vapor de Guerra Francez Crocodile, conduzindo S. A. R. o Duque de Nemours, que foi logo saudado por uma salva dos Navios de Guerra surtos no porto. S. Ex. o Duque da Terceira, acompanhado pelo Coronel Sarmento, Ajudante de Campo d'El-Rei, forão immediatamente comprimenta-lo da parte de Suas Magestades. S. A R. desembarcou, sendo recebido com as distincções devidas á sua alta jerarchia, Acompanhado pela Guarda de honra que o esperava, dirigiu se ao Palacio de Belem, onde S. M. El-Rei D FERNANDO se achava para o receber. S A. R. sahindo pouco depois na companhia de El Rei, dirigiu-se ao Palacio das Necessidades a comprimentar Sua Magistade a Rainha, e voltou ao Paço de Belem, logar da sua residencia, onde SS. EE. os Secretarios d'Estado e o Administrador Geral o forão comprimentar. S. A. R. sahiu hoje de carrinho, acompanhado por algumas pessoas da sua comitiva, e do Ajudante de Campo d'El-Rei, o Coronel Sarmento, e passeou por algumas das principaes ruas da Cidade, e pelo Terreiro do Paço. Parece que tenciona demorar-se alguns dias, e visitar alguns sitios notaveis do paiz. O joven Principe reune a uma presença agradavel as maneiras mais delicadas e attractivas.

(Diario do Governo.)

Lisboa 27 de Junho.

Sua Alteza Real o Duque de Nemours, acompanhado do Ministro de França, de varios Officiaes da mesma Nação, e do Ajudante de Sua Magestade, Ferreira Sarmento, que está de serviço ao Mesmo Senhor, visitou no dia 22 do corrente o Real Archivo da Torre do Tombo, examinou com grande attenção a Biblia que foi dos Jeronymos, as horas chamadas da Rainha D. Catharina, o Mappa Geografico da Cartucha de Evora, o Livro das Fortificações antigas do Reino de Duarte de Armas, o dos Brazoens, e os Livros da Reforma d'El Rei D. Manoel; entre os Tractados viu, os com o Protector Cromwell, o da Independencia do Brasil, e o da Quadrupla Alliança; forão-lhe patentes o Diploma da Ordem da Jarreteira conferida a El Rei D. João 6.°, dous Documentos Gothicos puros do seculo decimo, e um Authographo das Cartas de Affonso de Albuquerque, assignado de seu proprio punho. No curto espaço de tempo que S. Alteza empregou nesta visita, mostrou conhecer bem o valor das riquesas que fasem este Estabelecimento um dos mais celebres da Europa e deixou a todos que estiverão presentes muito penhorados das expressõens lisonjeiras que lhes dirigiu, mostrando-se muito satisfeito.

Hontem pelas dez horas da manhã, entrou no Tejo o Vapor de Guerra Ingles Lightning, conduzindo S. A. R. o Duque de Saxonia Coburg Gotha, Pai de S. M. El-Rei D. FERNANDO, trasendo em sua companhia os Serenissimos Principes, seus filhos, Augusto Luis Victor, Leopoldo Francisco Julio, e a Princeza Victoria Augusta. Forão saudados com uma Salva Real das Fortalesas, e Embarcaçoens de Guerra, surtas no Porto, e recebidos com todas as honras devidas a sua alta jerarchia, Suas Altezas dirigirão-se logo ao Palacio das necessidades, onde forão a sua residencia. Um grande concurso de Povo affluiu de toda a parte para ver os Augustos Viajantes, que não podião deixar de ser bem vindos, e excitar o geral interesse e sympathia entre os Portuguezes, que tributando ás excelsas qualidades de El-Rei os mais puros sentimentos de affeição e respeito, devião naturalmente saber apreciar as de Seu Augusto Pai, e Irmãos, e Congratular-Se com a grande satisfação que esta visita veio trazer Lhe

Quando tenhamos algumas informaçoens mais circunstanciadas relativamente aos Augustos Hospedes, seremos promptos em communica-las aos nossos leitores, certos de que ellas serão lidas com o devido apreço.

(Diario do Governo.)

A Imprensa em Inglaterra.

A mania de escrevinhar vai fazendo em Inglaterra progressos admiraveis. Não fallando em edições novas, folhetos e periodicos, o numero dos volumes impressos só mente em Londres, no anno de 1838, subio a 1.850. Quanto aos periodicos publicarão-se em 1838 mais 170 do q' em 1837!

Atlas.

Mania de Viajar.

As estradas de ferro parece que resolverão o problemo do movimento continuo. O numero de viajantes pelas estradas de ferro da Belgica no anno de 1838 suibio a 2:139316 e a receita foi de 3:097,830 francos. Em 1837 tinha havido somente 1:384.576 viajantes, e um rendimento de 1:146,982 francos.

O Despertador.

No dia 23 de Maio ultimo vendeu-se em leilão em Pariz o relogio de parede que Luis XVI tinha no quarto que lhe servia de prisão no Temple em quanto durou o seu processo. Estando avaliado em 300 francos (488000 reis) sobiu em lanços ate 2:300 francos (368$000 reis) por cujo preço foi entregue a um Inglez.

Do Periodico dos Pobres do Porto.

Correspondencia

Srs. Redactores.

Tendo-me fallado certo Negociante desta Praça, para eu fazer-lhe huma representação (por parte do Comercio) ao Exm. Sr. Presidente da Provincia acerca do imposto Provincial de 40 rs. em cada canada de bebidas espirituosas de consumo, a fim de que recahisse esse imposto sobre os consumidores, e não sobre os importadores, del-me infelismente á esse trabalho; porque alem de ter sido gratuito foi de mais a mais despresado por outra representação, que mandou-se fazer: e como algumas pessoas tenhaõ sido sabedoras de que fui encarregado desse mallogrado trabalho, eu rogo a Vv. Ms., que tenhaõ a bondade de inserirem em sua folha a dita representação feita por mim, para que essas pessoas ajuizem o respeito com conhecimento de causa, e não seja minha reputação litteraria condemnada somente pelo juiso de pessoas que talvez não tenhaõ verdadeiramente voto na materia. E, si Vv. Ms., Srs. Redactores, dissessem alguma coisa a respeito, mais me obrigariaõ.

Sou

Um dos seus assignantes.

Illm. e Exm. Sr. Presidente. — Os abaixo assignados, Negociantes desta Praça, vem respeitosamente com suas supplicas á presença de V. Exc., e sobre o que passaõ a expender esperaõ ser attendidos.

Tendo sido creado pela Lei do Orçamento Provincial de 13 d'Abril do corrente, o imposto de 40 rs. em cada canada de bebidas espirituosas de consumo, e devendo em consequencia recahir este imposto sobre os consumidores, pelo contrario recahio sobre os importadores; por ter sido esta huma das condições exaradas no contracto, ou termo de arrematação do dito imposto dactado de 25 de Junho do corrente anno, que teve logar na Thesouraria perante o Inspector, e Contador della, que o sanccionaraõ com sua approvação.

Ora parecendo aos Supplicantes, que o dito imposto só lhes póde tocar por exorbitação da Lei Provincial, passaõ a ponderar algumas rasões á V. Exc., para sobre ellas prestar lhes o seo respeitavel Despacho, como for de justiça.

Primeiramente entendem os Supplicantes, que a Constituição d'este Imperio não dando poderes á Assembléa Provincial para legislar sobre generos de importação (porque iria sem duvida de encontro aos interesses geraes) a Lei Provincial deve ser entendida de modo que possa ser exequivel.

Em segundo logar, os generos importados e despachados podem deixar de consumirem-se no lugar da importação, e n'este caso seria inexequivel a Lei Provincial; em consequencia de encerrar a ideia de consumo,

Em terceiro lugar parecem encerrar ideias oppostas as condições primeira, e segunda do dito contracto; porque na primeira concede-se ao arrematante exigir do importador o imposto, e na segunda, mandando-se ao mesmo arrematante que restitua o imposto, no caso de reexportação, parece, reconhecendo se que deve intervir a ideia de consumo apontada pela Lei Provincial, impoem se o tributo somente ao consumidor.

Em quarto lugar os Supplicantes entendem, que, si a Lei, devendo ser igual para todos, não pode beneficiar a uns com prejuizo de outros, com maioria de rasão o não pudem fazer aquelles que não são se não meros executores d'ella. Sim, fasendo applicação ao caso, diz a segunda condição do contracto — Que si se reexportar a mercadoria porque se tiver pago o imposto, será este restituido ao contribuinte — E o premio do capital retardado será por ventura justo, que goze o arrematante com prejuizo do tributado? Não será o Comercio uma d'aquellas industrias, que concorrem mais para o augmento das rendas Nacionaes, e Provinciaes, e por consequencia uma das que merecem mais o favor, e protecção do Governo?

As Leis mais sabias e justas tornaõ se não só inuteis, mas tambem oppressoras, quando, sendo mal executadas, se tem violado a boa e recta intenção do Legislador. Sim, fasendo applicação ao caso a Lei Provincial he sabia; porque, creando este imposto, propoem um dos meios da sustentação do Governo, mas sendo exorbitada na sua execução, e vindo assim a recahir o tributo sobre aquelles que o Legislador Provincial não teve intenção, sendo sabia em sua essencia, vem a ser de oppressão para os Contribuintes.

Os Supplicantes reconhecendo que o tributo he um dos meios adequados para a sustentação do governo, jamais se negaraõ a contribuir para elle; por tanto não he por eximirem-se, que trasem suas supplicas á presença de V. Exc., mas sim porque entendem, que, exorbitando-se a letra da Lei em sua execução, se lhes quer sujeitar aquillo, á que a Lei, os não sujeita.

Os Supplicantes em fim allegaõ em seo favor o ter-se julgado a favor do Comercio em identicas circunstancias a representação feita pelos Consules no tempo da Presidencia do Illm. Sr. Francisco de Paula Cavalcante d'Albuquerque. Pelo que fica expendido os Supplicantes requererem, e pedem a V. Exc. se digne tomar algumas medidas, a fim de que não continuem a soffrer os direitos dos Supplicantes.

J.

AVIZO COMMERCIAL.

Amanhã sae para Liverpool o Brigue Escuna Inglez Falcon; feixa a malla ao meio dia, em caza dos Srs. Alexande Mackay & C., rua da Cruz.

Preço corrente.

Algodão (por 1|2 k.)		1 10	a 1 50
Assucar branco (por 50 k)		30	a 36
Dito mascavado	(")	22	a 24
Chifres	(104)	20	a 50
Couros salgados por 1|2 k		8 65	a " 67 1|2

Havre 27 de Junho.

COMPANHIA DO BEBIRIBE.

Os Srs. Accionistas da Companhia emprehendedora do encanamento das agoas para esta Cidade são chamados para realisarem 4 p. c/o (por conta da primeira prestação) sobre o valor das acções que subscreveraõ: em todos os dias uteis das 8 horas da manhã as 5 da tarde no Escritorio do Sr. Antonio José Pires, Caixa da Companhia, na pracinha do Livramento D. 22; onde continuará a inscripção para o restante das acções que não se achaõ destribuidas. — Do dia 10 de Septembro em diante se fará chamada nominal dos Srs. Accionistas que não realisarem a referida entrada dentro dos 30 dias marcados no art. 17 dos Estatuos.

Bento José Fernandes Barros,
1.ª Secretario da C.

Avisos Diversos.

— O abaixo assignado faz publico, que comprou, no fundo das terras do Engenho Sêco, huma propriedade de terras com 800 braças em quadro, as quaes confinaõ com o Engenho Quilébra, Calabouco, e terras de ferro, sitas na freguezia de Serinhaem; e como a dita propriedade se acha em questão com o referido Quilebra, por isso declara o abaixo assignado que qualquer pessoa que pretender embaraçar o negocio feito; fique certo de que o abaixo assignado não desistira', sem huma marcação exacta, e final sentença.

Pedro de Mello e Silva.

— Ha sorvete todos os Domingos e dias Santos desde as 10 horas e meia do dia até as dez da noite; e nos dias de semana, só desde as 4 horas da tarde em diante — na casa da Neve do beco do Theatro.

— Os Administradores da caza de Manoel Pereira Guimarães & C. avisaõ aos credores da mesma caza, que no primeiro de Septembro do corrente anno principiaõ a pagar o rateio da mesma caza Administrada.

— Precisa-se alugar uma caza no bairro de Santo Antonio ou Recife, quer terra, ou Sobrado que não exceda de 16$000 mil rs. mensaes; nesta Tipografia.

— Quem precisar de uma ama para serviço de cosinha, e engomar, sendo para casa de homem solteiro, ou casado com pouca familia: dirija-se a travessa da Florentina D. 3.

— Hum Professor approvado de Latim se propõe á dar lições de Grammatica latina em cazas particulares: quem quizer, dirija-se ao pateo d S. Pedro caza D. 3 lado da Viracão.

— Offerece-se um moço Brasileiro, que tem bastante pratica de negocio para qualquer occupação ou administração, que lhe seja possivel dormir em sua casa, aonde tem familia para determinar; quem precisar annuncie, ou dirija se a rua Nova ao pé da ponte armasem aonde se vende quartinhas, e fasenda barata.

— Na rua do Vigario caza n. 8 se acha uma carta vinda de Liverpool, para o Snr. Joaõ Mauricio de Albuquerque e Mello onde lhe será entregue, pois se ignora sua moradia, nesta praça.

— Quem precisar de huma sala e quarto propria para tenda de qualquer officio: procure na rua da Gloria vindo pela Frabrica D. 19 lado direito.

— Ensina-se a fazer quartinhas e mais obras pertencentes ao officio de oleiro: na rua da Gloria vindo pela Fabrica D. 19 lado direito.

Quem quizer dar 300$000 a 400$ mil reis a juros de 2 e meio por cento ao mez com segurança em boa firma, e por tempo de hum anno: annuncie para ser procurado.

— A pessoa que quizer, dar a premio, 400$000, por hipoteca de sitio ou caza: annunce.

— No Bairro da Boa vista atras da Matriz na 1. casa a esquerda do Sr. Herculano Alves da Silva, ha 3 Senhoras solteiras, que ja ensinavão em Santo Antonio primeiras letras, vierão estabelecer a mesma aula no sobredicto Bairro, alem de ensinarem a ler escrever e contar em sinaõ a coser, bordar e marcar, a fazer flores tanto de pano, como de penas, a musica e a tocar tanto pianno como violão; os Senhores Pays de familia que quiserem mandar suas filha, as quaes serão bem tractadas dirijaõ se a mencionada casa para fazer o ajuste, tão bem se aceitão pensionistas.

— Aluga-se a caza terria que tem a frente pintada de amarello, sita na rua do sêbo indo para a trempe lado direito, a qual tem muito bons comodos, grande quintal murado com boa cassimba de agoa de beber, e portão largo para serventia do quintal, ao lado da casa; a faltar na casa nova defronte.

— Alguns trastes de mogno, novos e modernos como Secretarias, ar marios para livros mesas para jantar e demeio de salla pultronas & na rua da cadeia velha D. 14

— Deseja se saber nesta praça, quem seja os correspondentes dos Srs. padres Jeronimo Barreiros Rangel, padre Alexandre Pedro Soares, Francisco Pereira de Abreo, do Engenho Serem ahem. Francisco Antonio Esteves do Engenho Gamileira, e Manoel Joaquim de Mendonça, morador no Engenho de Santa Anna, queirão por obzequio, anunciarem as suas moredas para se lhe fallar a negocio.

— Roga-se aos Snrs Antonio Páz de Sá Barreto, Antonio Manoel Roza, haja de declarar suas residencias por esta folha a fim de tratar-se hum negocio que lhedis respeito.

— Basilio Alves de Miranda Vareijão, faz publico que ninguem tracte negocio de venda Hipoteca, ou qualquer outro negocio de emprestimo com D. Rita Maria do Carmo Mendonça, viuva de João Nepomoceno Paz de Mendonça, may da mulher do anunciante, por que se achão os bens do cazal embargados pelo anunciante na forma da Ordem do Livro 4.° titulo 107 por ella os ter desbaratado só com o fim de prejudicar o anunciante, sem que tenha pago as dividas do mesmo cazal; a lem do que foi ella citada perante o Juiz de Paz para nada vender hipotecar, assignar letras, o que de facto foi julgado a sua revelia: cujo avizo faz o anunciante a fim de evitar demandas.

ILEGÍVEL

— Appareceo um escravo de nome Patricio, de meia estatura, no lugar do Janga, pegados pelos pardos Joaquim Paulista, e Francisco de tal, disendo que era do sertão do Cariri, e que seu Sr. tinha morrido, e tem um signal de cabellos brancos da parte direita da cabeça; quem for seu dono o procure do Sub-Prefeito de Maranguape, que mora no engenho Timbó da mesma freguesia.

— Pela primeira vara do Civel, no dia sexta feira 23 do corrente, é ultima praça de um bom sitio na estrada dos Afflictos com boa casa, muitos arvoredos de fructo, duas grandes baixas para capim, e terras, quem quiser compareça na mesma, as tres horas e meia da tarde.

— Precisa-se de um homem que entenda de refinar assucar com perfeição, para o que se fará um ajuste; quem estiver nestas circunstancias dirija-se a rua da cadeia velha no primeiro andar da casa n. 54.

— O Secretario da Sociedade Apolinia convida aos Socios da mesma para se reunirem nas sallas das sessões da sociedade, segunda feira 26 do corrente, para aprovação da reforma dos estatutos.

— Quem quiser adiantar fundos para as despesas, e concertos da Barca Inglera Lord Cockrane, Lake & Smith, Mestre, arribado a este porto, com segurança sobre o casco, frete, e carga da mesma; os pretendentes que quiserem entrar neste negocio podem se dirigir aos consignatarios Mc. Calmont & Companhia para com elles tratarem do ajuste.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia, prefere-se portugueza: na rua da cadeia do Recife n. 59 no segundo andar.

— Arrenda-se por anno, um sitio na casa forte principio da estrada do arraial, com sufrivel casa de vivenda, arvoredos, excellente agoa de beber, e terras suficientes para plantações, a quem convier por renda annual, ou trienal, procure ao Major Costa, para o ajuste na rua do colegio D. 3.

— Quem annunciou ter uma casa terrea para alugar no atterro da Boa vista, dirija-se a esta Typografia.

— Precisa-se de um cozinheiro para uma casa de pasto; a pessoa que esteja nas circunstancias de aceitar, dirija se as 5 pontas no bilhar novo, e casa de pasto.

— Na padaria e refinação do forte do mattos D. 43, precisa-se de um rapaz de 10 a 12 annos, que saibe ler, e não se olha ser brasileiro, ou portuguez.

— Hypotheca-se um sitio de terras proprias, com arvores de fructo, casa de vivenda, no lugar da piranga, por 500,000, sendo o seu valor de 1:000,000 de réis; quem quiser dar esta quantia a um e meio por cento, dirija-se as 5 pontas D. 40.

— Pede-se ao Thesoureiro da Loteria do Seminario de Olinda, que tenha a bondade de não pagar no caso de sahir premiado um meio bilhete, por ter sido furtado, o bilhete tem escripto nas costa este nome Manoel José de Siqueira Cavalcanti, de sociedade com X P.

— Precisa-se de um mulher de meia idade, e que seja capaz para tratar fora da praça de um homem solteiro com alguns escravos e he indeferente o ser branca, parda, ou preta; falle com o Major José Carlos Teixeira na Capunga.

— Furtarão ao abaixo assignado da casa de sua residencia no pateo de S. Pedro, por cima da loja de livros primeiro andar, na manhã do dia 5 do corrente, um relogio de prata, sabonete, orisontal, faltando-lhe o vidro do mostrador por se ter quebrado; com um trancelim de retroz preto, roga-se aos Srs. relojoeiros e qualquer pessoa a quem lhe for offerecido, o queira tomar e declarar por este Diario, ou leva-lo a dita casa, que será recompensado. P. João Tavares de Mello.

— D. Marcelina Angelica de Castro Aguiar, previne a quem arrematar o sitio que foi do finado do O' e hoje de seu filho, que dito sitio só tem uma pequena baixa, e não baixas, como elle annuncia, talvez alludindo as baixas do sitio da annunciante, e pelo que ja dito do O' filho teve de ver 4 sentenças a favor da annunciante; assim como previne que dito sitio não bota os fundos para a estrada do Rosarinho, porque esses fundos pertencem ao sitio do annunciante, e para que ninguem proteste ignorancia faz o presente annuncio.

— O abaixo assignado ja annunciou por esta folha ter achado uma porção de dinheiro em dias de Julho p. p., e como até o presente não tenha aparecido dono, torna annunciar, para quem o tiver perdido procura lo, que dando os signaes lhe será entregue sem minima recompensa, e avisa que proximamente pessoa de casa do annunciante achou um embrulho com uma porção de sedulas: quem for seu dono dando os signaes lhe será entregue na rua da sensalla velha padaria numero 31. Antonio José Gomes.

— Quem annunciou querer comprar fiado por 6 meses com boas firmas, tres escravos, dirija-se a rua das Cruzes D. 18.

— O Sr. Antonio da Silva da Cidade do Porto, queira procurar uma carta que por engano se lhe tirou do correio, na rua nova loja de ferragens D. 13.

— Quem quiser mandar marcar roupa; assim como trocar uma boa escrava por outra voltando-se o que se convencionar, dirija-se as 5 pontas D. 31.

— Engomma-se roupa com muito perfeição, na rua do Rangel D. 3 defronte da venda nova, e da-se fiador.

— Precisa se de uma ama para carregar uma criança de um anno: na rua nova D. 26 no segundo andar.

— Precisa-se de uma ama de leite, forra, ou captiva, parida de dois ou 3 meses para uma casa estrangeira; a quem convier dirija-se a rua da Cruz do Recife D. 43.

— Victoriano Augusto Borges, comprou por ordem, e conta do Snr. Antonio Theodoro Ramos do Ceará, dois meios bilhetes da primeira parte da 16. Loteria do Seminario de Olinda, n. 2678, e 2696.

— Precisa-se de uma mulher forra, creoula, ou parda, para todo o serviço de porta dentro de uma casa de pequena familia, e muito principalmente que saiba engommar, e ensaboar com perfeição, e que seja maior de 30 annos de idade; quem estiver nestas circunstancias annuncie.

Avisos Maritimos

PARA MARANHAO sahirá com a maior brevidade possivel o Brigue Nacional Temerario, Capitão, e pratico José Maria do Nascimento; quem quiser carregar, ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija se ao mesmo Capitão, ou a Manoel Francisco Pontes.

PARA O ARACATY, segue viagem a Sumaca Felicidade, Mestre José Rodrigues Pinheiro, muito velleira, e forrada de cobre; quem quiser carregar, ou ir de passagem, dirija-se a Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, na rua da Cadeia do Recife, ou ao mesmo Mestre.

Leilão

— Que fazem Crabtree Heyworth & Companhia, por intervenção do Corretor Oliveira, de uma porção de lilas, e duraques e & cujas fazendas serão vendidas sem reserva de limites, terça feira 27 do corrente pelas 10 horas da manhã, no seu armasem do forte do mattos.

Compras

— Meia duzia de cadeiras já usadas: nesta Typografia.

— Um cordão de oiro, ou corrente, que não exceda de peso 30 a 40 oitas, e da-se algum feitio; quem tiver annuncie.

— 7 cadeiras, uma mesa com gaveta, e uma comoda ou meia dita, tudo uzado: na rua da senzala velha padaria n. 31.

Vendas

☞ **Meios Bilhetes da Loteria do Seminario de Olinda, a tres mil e oito centos réis: nesta Typografia.**

— Duas canoas de carregar agoa: a fallar no largo da Igreja de N. S. do Terço na venda do Sr. Antonio.

— Para fora da provincia, ou para o mato, uma creoula moça, elegante figura, lava de sabão e varrela, cose, engomma, e cozinha o diario de uma casa; e um cabra optimo para todo o serviço: no aterro dos affogados em casa do Bahiano.

— Muitos boas bichas de Hamburgo, chegadas ultimamente, e tambem se alugão: na rua estreita do Rozario venda da quina das larangeiras.

— Uma venda com poucos fundos, no principio do atterro dos affogados, ao pé do viveiro do Sr. Muniz: na rua do Livramento loja de couros D. 5.

— Rapé de Lisboa em libras, e meias libras, a 3600 a libra, e a 40 rs. a oitavas, muito bom, e chegado ultimamente no Brigue Oliveira: na rua da Cadeia n. 40 loja de Francisco Antonio Pontual.

— Meios bilhetes da loteria do Seminario: na rua do cabugá loja de relejoeiro junto do Sr. Bandeira.

— Uma obra de Bergier, Diccionario da theologio, uma dita de diccionario Biografico, e outra dita de Genlis, botanica, e uma dita de Ramon Salles, todas em bom uzo, e por preço commodo: na rua do crespo loja D. 8.

— Duas escravas de bonitas figuras, de idade de 18 a 20 annos, com boas habelidades; uma linda moleca de nação, propria para mumbanda, de idade de 14 annos; um bom escravo de idade de 25 annos proprio para qualquer serviço; um moleque tão bem de nação, de idade de 15 annos; um dito de 8 annos muito lindo, todos estes escravos se dão a contento, e fielmente se faz ver quaes as suas habelidades e bons costumes: na rua de agoas verdes D. 38.

— Uma preta de nação de idade de 16 annos, lava de sabão, cozinha o diario de uma casa; uma molata de idade de 12 annos, mui habil para qualquer serviço, cose chã, cozinha o diario de uma casa, e lava roupa: rua Direita venda que foi do José da Penha, D. 9.

— Uma boa casa de pedra e cal na povoação do Monteiro, fronteira ao oitão da Igreja, com 4 sallas, seis quartos, sotaõ, cozinha fora, casa para pretos, e um grande quintal, ou meio sitio, com differentes arvores de fructo; a tratar na Boa vista no sobrado do largo da S. Cruz que faz quina para a rua do Rozario, das 3 horas da tarde em diante, ou na rua do Crespo loja do José Antonio de Andrade.

— Na praça da Independencia loja n. 11, e 12, talins chegados do Rio de Janeiro, da ultima moda, da chapa na frente com o distentivo de Pedro Segundo, ditos com uma carranca na frente, chorões de boa qualidade para G. N., ditos para soldados, bandas de bom gosto para officiaes, barretinas promtas para ditos, e soldados, tudo por preço commodo.

— Uma escrava de idade de 24 annos, lava de varrella e sabão, e he quitandeira: na rua nova botica D. 27; assim como se alugão 3 escravos.

— As dividas cobraveis, ou não cobraveis do fallecido Ignacio Lopes da Silva, importando em 4:158,780; quem pretender e quiser saber dos titulos dirija se ao escriptorio dos Srs. L. G. F. & Mansfield, até o ultimo do corrente.

— Meios bilhetes da Loteria do Seminario a 3700: nas 5 pontas D. 9.

— Meios Bilhetes da Loteria do Seminario, a 3840: na rua Direita venda que foi do fallecido José da Penha, D. 9, e na loja defronte do beco da Penha D. 8.

— Dois pretos optimos para qualquer serviço; um dito cozinheiro por preço commodo; uma preta boa quitandeira, sem vicios nem achaques: na rua larga do Rozario Decima 7.

— Vinho de cajú de superior qualidade, a garrafa a 480: na rua nova venda D. 25.

— Um moleque creoulo, official de alfaiate, de idade de 18 a 20 annos, para fora da provincia: na rua da Gloria de meio dia até as 3 horas, na casa immediata ao portão da fabrica do fundão.

— Dois escravos creoulos de idade de 18 a 19 annos, sem vicios nem achaques: na rua da cadeia do Recife n. 20.

— Uma morada de casa, livre e desembarassada, em chãos proprios, no largo de N. S. da Paz nos affogados, com quintal murado, poço, e rende 8000 mensaes, por 800,000; quem quiser annuncie.

— Um lindo garrote filho do pasto, proprio para carro: nos affogados a fallar com José Rodrigues de Oliveira.

— Uma flauta de ebano de 4 chaves, com excellentes vozes, e com pouco uzo, e com algumas musicas por Pedro Nolasco Baptista, pelo modico preço de 18,000: nas 5 pontas D. 22.

— Lenços de cassa de quadrinho de cor e tinta fina, a preço de 180 cada um, e outras fazendas por preço commodo: na rua do crespo D. 12 segunda loja que vira da rua do Queimado.

— Uma venda sita em bom lugar, com fundos suficientes, e commodos para familia, a dinheiro ou a praso sendo com boas firmas: a tratar na rua do Aragão D. 2.

— Por preço commodo, fabulas de Fedro, Eclogas de Virgilio traduzidas ao pé da letra, e casos de moral decididos por Benedicto XIV: no pateo de S. Pedro D. 3 lado da viração.

— Uma escrava de nação; de idade de 18 a 20 annos, com bonita figura, engoma bem liso, cose chã, e cozinha o diario de uma casa: na rua Direita D. 20, lado da Igreja do Livramento.

— Chapeos de pastas proprios para baile, e bichas grandes por preço commodo: na fabrica de chapeos junto a cadeia.

— Meios bilhetes da Loteria do Seminario a 5800: na rua nova loja de ferragens D. 10.

— Um moleque de 17 a 18 annos de idade, cozinha bem, e he bom pagem; uma preta moça, cozinha, engomma, e cose; uma dita de 30 annos por 340,000, cozinha, lava roupa, e he quitandeira; e uma molata de 20 annos de idade, cozinha, engomma, e cose: na rua de Agoas verdes casa terrea D. 37.

— Meios bilhetes do Seminario a 4000: na rua do Cabugá loja de miudezas junto a botica.

— Uma venda com poucos fundos: a fallar na praia do Collegio armasem n. 4.

Escravos Fugidos

— No dia 18 do corrente fugio do poço da parrella um negro de nome José, bastante alto, rosto comprido, sem barba, bonita figura, feições regulares, com a testa rapada, braços proporcionaes, e mãos pequenas, levou vestido calsa de panno da costa; quem o pegar leve a rua da Cruz em casa do cirurgião Silva, ou no mesmo lugar no primeiro sitio a esquerda indo da casa forte.

— Fugio no dia 20 do corrente um escravo de nome Paulo, de idade 45 annos, estatura alta, bem feito de corpo, com dois, ou 3 dentes faltos na frente, com alguns cabellos brancos na cabeça, levou vestido camisa de baeta encarnada desbotada, e calsa de linhage; quem o pegar leve a rua da cadeia do Recife n. 37, que será recompensado.

— Fugio no dia 8 do corrente um molato bem a cabocolado, tem os cabellos estirados, de idade de 18 a 20 annos, alto bastante, e bem proporcionado a vista da altura que tem, rosto redondo, olhos grandes, dentes limados, sem barba, não tem defeito algum vesivel, he no todo sertanejo, e enclina-se a vaquejar, por ter sido filho do sertão e la ser criado; de nome Raimundo, mas ja andou fugido pelo sertão 5 annos a titulo de forro, e se intitulava por José Raimundo, e por isso era conhecido por alguns sertões por onde andou, e por forro, não tem officio algum; quem o pegar leve a rua da Aurora em casa de Bernardo Duarte Brandão, que será recompensado.

— No dia 18 do corrente pelas 4 horas da tarde, fugio uma negra, estatura baixa, e magra, tem signaes nos braços de quisila da sua terra, vestido de chita azul da fabrica, panno da costa novo, olhos pequenos, andava vendendo fato, foi comprada ao Mestre pedreiro João Francisco da Conceição; quem a pegar leve a rua da moeda n. 151, que será recompensado.

Movimento do Porto

NAVIO SAHIDO NO DIA 21.

RIO DE JANEIRO; Brigue Escuna Nova Amisade, Cap. Francisco Marques, carga varios generos; passageiros 5 escravos.
DITO; Escuna Americana Warp, Cap. Johns B. Coner, em lastro.

ENTRADOS NO DIA 21.

BARCELONA; 44 dias; Patacho Hespanhol Fama de 70 tonel., equip. 9, Cap. Antonio Colomer, carga vinho, agoa ardente, e diversos generos: a Schramm.
HAVRE; 48 dias, Barca Franceza Camelia de 309 tonel., equip. 15: a Dub Thombados; passageiros 7, e a familia de um.
ASSU' por Santos, estando arribado na Parahiba 60 dias, e do ultimo porto 3 dias, Brigue Nac. Boa Ventura de 171 tonel., equip. 16, Cap. Baltazar Jose dos Reis: ao mesmo Capitão.

OBSERVAÇOENS

A Polaca Hespanhola suspendeo, e seguio seo destino.

PER. NA TYP. DE M. F. DE FARIA 1839